



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94409	Agronomia	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual de Ponta Grossa**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual de Ponta Grossa**, oferecido na cidade de **Ponta Grossa - PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Estadual de Ponta Grossa** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **26/11/2012 a 30/11/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A mantenedora do curso de Agronomia e da Instituição de Ensino Superior (IES) é a mesma, ou seja, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Tanto a administração central quanto o curso estão no Campus de Uvaranas, localizado na Av. Carlos Cavalcanti, 4.748, Bairro Uvaranas, na cidade de Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

A UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da graduação e da pós-graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade de vida humana. Ela foi criada em 28/01/1970 pelo decreto 18.111. É uma entidade autárquica com personalidade de direito público, nos termos da lei 9.663, de 16/07/1991, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar. A UEPG possui 38 cursos presenciais de graduação, 17 de mestrado e 7 de doutorado, além de 7 cursos de graduação a distância.

O Estado do Paraná está localizado na região Sul e sua capital é Curitiba. Seu Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 190 bilhões (2009), a Renda Per Capita é de R\$ 17.779 (2009), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,820 (2005), tem população de aproximadamente 11 milhões de habitantes, área de 199.709 km², densidade demográfica de 52,27 habitantes por km² e 399 municípios. Suas principais atividades econômicas são agricultura, pecuária e indústria. A mortalidade infantil (antes de completar 1 ano) é de 17,3 por mil habitantes (em 2009), o analfabetismo é de 6,3 % (em 2010), e a expectativa de vida é de 74,4 anos (2008).

O curso de Agronomia foi criado através da portaria R.SG 076, de 18/08/1976, sua implantação foi autorizada pela Resolução 03 de 07/10/1976, e o funcionamento iniciou em março de 1983. Ele foi

reconhecido pelo MEC, pela portaria 92, de 05/02/1988. O curso faz parte do Setor de Ciências Agrárias e Tecnologia, que abriga também os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Computação, Engenharia de Alimentos, Informática e Zootecnia.

Ele tem conceito 5 (máximo valor) na última avaliação realizada pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). É oferecido em período integral, tem um total de 4297 horas de aula, e tempos mínimos e máximos de integralização de 5 e 8 anos respectivamente.

O coordenador do curso é o professor Dr. Cláudio Puríssimo, graduado em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 1974, com curso de Mestre em Fitotecnia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa, em 1982, e de Ph.D. em Agronomy (Weed Science) pela University of Illinois at Urbana-Champaign, em 1996. Ele é professor da disciplina de Biologia e Manejo de Plantas Daninhas.

O NDE é renovado a cada dois anos num percentual de 20%. O tempo médio de permanência do corpo docente é de 25 anos.

B. Contexto institucional

O curso de Agronomia se desenvolve num ambiente de liberdade intelectual voltada aos compromissos sociais. A missão, os objetivos e o plano de desenvolvimento, tanto do curso de Agronomia quanto da UEPG, são explícitos, coerentes entre si, e estão aprovados pelas instâncias correspondentes. A comunidade universitária tem acesso e participa da elaboração e das decisões dos planos de desenvolvimento institucional. A comunidade do curso de Agronomia tem ampla participação em programas e projetos de pesquisa e extensão, cujas linhas e políticas gerais estão alinhadas e definidas com as da UEPG.

Existe coerência entre os diversos segmentos organizacionais de administração do curso, o qual tem estrutura, um sistema de gestão e mecanismos de participação que concordam com os objetivos e realizações do projeto acadêmico. Os sistemas de informações a respeito do curso existem e estão disponíveis à comunidade acadêmica e à sociedade em geral em várias formas. Os procedimentos para eleição, seleção, designação e avaliação dos dirigentes, tanto dos diretores quanto dos servidores, estão regulamentados pela IES, são públicos, e são respeitados. O perfil acadêmico dos responsáveis pelo curso é amplamente coerente com o projeto acadêmico. Eles têm formação e qualificação adequadas. A maioria dos recursos financeiros é oriunda do governo do Estado do Paraná, mas parte também é gerada pela própria instituição. A origem desses recursos financeiros está documentada e a distribuição dos mesmos varia conforme as necessidades da IES, cujas decisões são tomadas pelos Conselhos superiores. O pagamento dos salários dos funcionários é efetuado diretamente pelo governo estadual, portanto está garantido. Os recursos originários do governo do Estado para infraestrutura e manutenção também são garantidos, porém o montante varia anualmente. Os processos de admissão para todos os cargos são efetuados por meio de concursos públicos, cujas informações são de fácil acesso aos postulantes.

Existem informações institucionais e acadêmicas suficientes, acessíveis e atualizadas que permitem os processos de gestão do curso e de avaliação de seus gestores. O sistema de auto avaliação assim como o planejamento das atividades e os programas de melhorias contínuas integram os processos de gestão da UEPG, cujas avaliações são coordenadas pela CPA.

A UEPG possui programas de fornecimento de bolsas aos estudantes em diversas categorias, os quais são periodicamente avaliados. Também existe auxílio de manutenção para estudantes com carências de recursos econômicos. A UEPG fornece ainda apoio social aos acadêmicos, por meio de programas de

saúde e acompanhamento psicológico e pedagógico. Existem informações detalhadas oferecidas ao ingressante sobre seus direitos e obrigações. São desenvolvidas várias ações com o objetivo de promover valores culturais, democráticos, solidários e de responsabilidade social. A IES dispõe de programas voltados ao bem-estar social da comunidade universitária, destacando-se os voltados à saúde física e mental, o combate a drogas, à alimentação e moradia, e à realização de atividades esportivas em geral.

C. Projeto acadêmico

O perfil profissional do egresso do curso de Agronomia da UEPG é coerente com o perfil do Engenheiro Agrônomo definido pelo sistema ARCU-SUR.

As áreas agronômicas estão bem descritas e contempladas no PPC, sendo que as disciplinas estão oferecidas numa sequência lógica. Existe coerência entre objetivos, metodologias, conteúdos e bibliografias utilizadas pelas disciplinas. O curso tem pouca flexibilidade curricular, que só acontece pelo oferecimento das atividades eletivas, cujas disciplinas representam menos de 5% da carga horária total exigida. A estrutura curricular possui carga adequada, de 4097 horas, distribuídas em 49 disciplinas, havendo uma distribuição praticamente igualitária entre aulas teóricas e atividades práticas. A esse total ainda são acrescidas 200 horas de Atividades Complementares. O projeto pedagógico permite atingir o perfil profissional proposto pela IES e pelo sistema ARCU-SUR.

Os professores do curso utilizam várias técnicas de ensino, que se mostram adequadas para a transmissão dos conhecimentos. Além disso, interagem fortemente com os alunos na condição de orientadores em várias atividades e suas metodologias de ensino agradam aos acadêmicos.

As atividades educativas obrigatórias realizadas nos últimos cinco anos foram coerentes e são adequadas. Foram realizadas inúmeras ações educativas complementares, destacando-se seminários, dias de campo, visitas a propriedades, participações em eventos científicos, etc. Constatou-se que o curso realizou ao longo do tempo atividades educativas multidisciplinares integradoras, cujas ações permitem aos estudantes interagirem com vários segmentos da sociedade rural (pesquisadores, produtores rurais, empresas, etc.), facilitando a obtenção de uma visão multidisciplinar do perfil profissional do Engenheiro Agrônomo. O curso de Agronomia da UEPG tem forte integração com a comunidade rural, com as empresas públicas e privadas e com o setor agroindustrial. O conjunto destas ações permite aos acadêmicos atingirem o perfil profissional proposto pelo curso.

Existem auto avaliações do PPC do curso de Agronomia ao longo do tempo. O processo de revisão é feito pelos integrantes do Colegiado de Curso, mas tem a participação de todos os docentes e supervisores de estágio. O curso foi avaliado por órgãos nacionais desde 2000, tendo obtido altos conceitos em todas as avaliações. A avaliação das atividades docentes se efetua mediante o regime de promoção de cargos. Existe também um sistema de avaliação docente feito anualmente pelos estudantes do quinto ano. Os professores e acadêmicos participam ativamente dos processos de avaliação por integrarem a CPA e o colegiado de curso.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso são relevantes, atuais, e estão relacionados com o processo de ensino e aprendizagem, cujos reflexos acontecem em várias atividades desenvolvidas. A participação dos acadêmicos nos referidos projetos é bastante grande, e isso se constata pelo número expressivo de alunos que possuem bolsas e pela participação dos mesmos na apresentação de trabalhos em congressos e publicações. O impacto interno de cada projeto de pesquisa está relacionado não somente à grande quantidade de estudantes de graduação envolvidos nos mesmos, mas também à maneira como as pesquisas contribuem para melhorar suas formações e ao grande número de estudantes que ingressam na pós-graduação.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo curso nos últimos cinco anos têm uma forte influência do meio social na área de abrangência da UEPG, que incluem desde as necessidades tecnológicas para aumentar a produtividade agrícola em grandes empresas rurais até a sustentabilidade da agricultura familiar. Eles procuram atender as necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e social, pautados na sustentabilidade.

Existem vários projetos de extensão sendo desenvolvidos. Eles estão de acordo com as necessidades de desenvolvimento sociais e tecnológicas regionais, têm forte inserção na parte social, e estão de acordo com os objetivos do PPC. Acontecem na forma de dias-de-campo, eventos científicos, concursos, feiras, ciclo de palestras, etc., cujos resultados são disponibilizados à sociedade em várias formas. Tanto os estudantes quanto os membros externos participam ativamente desses projetos, de várias maneiras. O curso de Agronomia presta outros serviços à comunidade, além daqueles mencionados nos projetos de extensão.

Existem inúmeros programas de intercâmbio, tanto com entidades nacionais quanto internacionais que permitem a mobilidade acadêmica de estudantes e professores. As atividades de intercâmbio acontecem por meio da participação de vários estudantes realizando estágios em Universidades estrangeiras e pela presença de professores e pesquisadores estrangeiros realizando estágios na UEPG. Atualmente existe uma mobilidade acadêmica intensa dentro do programa Ciência sem fronteiras, cujos estudantes estão principalmente na Ohio State University, na University of Illinois-Urbana e na University of California-Davis, todas nos Estados Unidos.

D. Comunidade Universitária

A UEPG possui um sistema de ingresso para seleção de estudantes bem definido e documentado. Ele está descrito no informe de auto avaliação e é tornado público à comunidade por editais que são publicados em órgãos de comunicação, incluindo a internet. Este sistema, além do próprio vestibular classificatório, também considera o sistema de cotas e o desempenho dos estudantes durante os três anos do ensino médio, com número de vagas especificado para cada um desses segmentos. O exame de ingresso está regulamentado pela Resolução Universitária nº 014/1996 de 09/07/1996.

A relação entre docentes e estudantes de graduação é de 1:6,5, o que se considera ser adequada. O número de estudantes que ingressam anualmente corresponde ao número de vagas oferecidas, que é de 60.

Somente quatro das 59 disciplinas possuem aprovação menor do que 50%. Na média de todas as disciplinas, o percentual de aprovação é de 85,5. O número de graduados, na média dos últimos cinco anos é de 47,8 por ano. A relação entre egressos e inscritos nos últimos cinco anos é de 79%. O índice de retenção no último ano foi de 35%, ou seja, dos 330 alunos matriculados, 118 se encontravam fora da série original de ingresso. Aproximadamente 60% dos estudantes concluem o curso em cinco anos, e 97% deles terminam em um máximo de oito anos. A relação é, portanto, de 1,18. A percentagem de assistência média nas disciplinas é maior do que 90%. Todos estes valores são considerados extremamente satisfatórios.

Há grande participação dos estudantes de graduação nos projetos de pesquisa e extensão, sendo que 45 deles possuem bolsa de pesquisa no ano atual. O número de viagens de estudo extracurricular é coerente com o projeto acadêmico, havendo mais do que 10 por semestre para as últimas séries do curso, excluindo destas as visitas à fazenda-escola da UEPG. Os estudantes participam nos órgãos colegiados, mas o mesmo não acontece com os egressos já que os estatutos da mesma não contemplam a participação deles nos órgãos colegiados. O Centro Acadêmico (CA) do curso de Agronomia existe e

denomina-se Américo Conrado Meinicke. Ele esteve pouco ativo nos últimos semestres, porém a diretoria atual parece estar empenhada na resolução dos problemas relacionados com os acadêmicos. Existem empreendimentos autônomos onde os alunos participam, principalmente executados pelo grupo do Laboratório de Mecanização Agrícola (LAMA).

O curso de Agronomia oferece atividades de capacitação para os egressos, como eventos, palestras, simpósios e cursos de atualização. Além disso, permite que os egressos cursem disciplinas individuais de pós-graduação e permitem que eles iniciem cursos de mestrado na condição de aluno especial. Essas afirmações foram confirmadas verbalmente por ocasião da reunião com os egressos.

Existe um mecanismo de acompanhamento dos egressos estabelecido em 2010 pela CPA, realizado por meio da internet. Os egressos constituíram uma associação de ex-alunos que mantém comunicação permanente com a instituição, sendo que a maioria deles atua como coordenador externo dos estágios acadêmicos obrigatórios, que representa uma forma de interação com o curso.

O número de docentes é adequado e a qualificação dos mesmos é extremamente relevante. A grande maioria deles (80%) tem título de doutor. A UEPG oferece capacitação pedagógica a seus docentes, anualmente, coordenada pela CPA, porém a participação na mesma não é muito alta. A grande maioria dos docentes (92%) tem regime contratual de 40 horas semanais ou dedicação exclusiva, cuja duração do contrato é indefinida. A maioria das aulas é ministrada por professores permanentes, com uma média de 10 horas-aula por semana. O sistema de ingresso dos docentes acontece por meio de concursos públicos, os quais são amplamente divulgados, conforme a legislação da IES. Existe um mecanismo claro e conhecido de promoção na carreira, regulamentado pela Resolução CA nº 062 de 12/03/2002, e o Plano de Carreira pela Lei Estadual nº 11.713 de 07/05/1997. A IES possui um sistema bem definido de categorias de professor, legalmente descrito, incluindo: auxiliar, assistente, adjunto, associado e titular. Os professores ministram disciplinas de graduação relacionadas com suas formações profissionais de pós-graduação.

O número médio de cursos de graduação por docente é 2,0, sendo, portanto inferior ao valor máximo sugerido que é 3. A carga média por professor é de 10 horas semanais. O número médio de tutorias por docente variou entre 4,0 e 5,0, estando incluída nestes números a orientação do TCC e dos estágios. O número de publicações científicas em revistas nacionais e internacionais com corpo editorial é adequado, pois nos últimos três anos, em média, foram publicados 2,9 artigos por docente. O número de resumos e comunicações apresentados em eventos científicos foi extremamente alto. Nos últimos três anos, o número médio de publicações em revistas técnicas não indexadas por docente foi de aproximadamente 9,0, e o de livros e capítulos de livros teve uma média de 0,75. Nos últimos cinco anos, foram publicados 235 trabalhos de graduação e 57 teses de pós-graduação. Houve participação dos docentes em atividades de desenvolvimento curricular e inovações educativas, porém foi pouco expressiva.

Existem 11 servidores de carreira que desenvolvem suas atividades nas instalações do curso dentro do campus de Uvaranas, sendo insuficiente. Além destes, existem outros 25 servidores desenvolvendo atividades na fazenda-escola.

O ingresso dos servidores ocorre por meio de concurso público, cujas normas estão legalmente descritas pela Resolução CA nº 375 de 11/10/2007, sendo que os editais são publicados. Existem normas descritas para o avanço dentro da carreira de servidor. A capacitação dos mesmos é adequada para a função que exercem, inclusive alguns possuindo cursos de graduação e pós-graduação.

A UEPG oferece curso de capacitação e treinamento em vários segmentos para seus servidores, destacando-se no aspecto relacionado com higiene e com segurança do trabalho.

E. Infraestrutura

A infraestrutura existente de laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas de informática, casas-de-vegetação e demais instalações de campo destinadas à docência e à produção científica é plenamente adequada para o cumprimento pleno do projeto acadêmico. Todas estas instalações dispõem de acessibilidade adequada. Todas as áreas do curso estão contempladas com estruturas físicas e laboratoriais de bom nível. Os espaços destinados para estudos individuais e para a permanência dos estudantes na IES são insuficientes.

Existem dependências para recreação, esporte e bem-estar para a comunidade acadêmica de fácil acesso e funcionalidade plena. Também existe um restaurante universitário, lanchonetes, agências bancárias, caixas-eletrônicos, livraria, farmácia, etc.

O principal e mais eficiente meio de comunicação dentro da IES é a internet, que permite acessos via cabo e wireless.

Existe um sistema de transporte urbano municipal, que circula do Centro da cidade até o Campus Uvaranas. O curso dispõe de vários veículos automotores, incluindo ônibus, vans e automóveis.

O acervo bibliográfico do curso contempla vários exemplares de livros e assinaturas de periódicos especializados, porém faltam livros técnicos para algumas disciplinas, e para muitas delas inexistem livros publicados recentemente. Atualmente a biblioteca ocupa uma área de 778 metros quadrados, num ambiente provisório, que dispõe de espaços insuficientes para estudos individuais e coletivos. Este problema deverá ser solucionado em breve, com a construção da nova biblioteca. Para atender a seus usuários, a biblioteca permanece aberta de segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 22h00, e aos sábados das 13h00 às 17h00.

Os recursos financeiros para atualização da bibliografia e acesso a publicações online são oriundos do orçamento do Governo do Estado do Paraná e da própria IES. No ano de 2012 foram destinados aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). A distribuição destes recursos entre os diversos setores da IES é decidida pelo Conselho Universitário. Os mecanismos de seleção e atualização da bibliografia são realizados mediante consulta aos professores, no início de cada semestre. O processo de licitação requerido para a compra de material bibliográfico tem prejudicado o aumento e a atualização do acervo, pois foi mencionado pelas autoridades educacionais que, às vezes, parte do recurso financeiro disponível não consegue ser utilizado. Conforme mencionado pelos dirigentes da IES, o acervo virtual é maior do que o acervo físico.

Existem serviços de acesso a publicações online, disponibilizados na internet. A UEPG tem acesso ao portal CAPES e permite uso a todos seus integrantes, inclusive com acesso residencial. Os serviços informatizados da biblioteca são modernos, funcionais e amplamente utilizados pela comunidade acadêmica.

Os equipamentos disponíveis para a atividade docente são funcionais e suficientes para atender o projeto acadêmico. Todas as salas-de-aula possuem equipamentos multimídia. Os equipamentos existentes nos diversos laboratórios são numerosos, variados, modernos e de alta qualidade, permitindo, com isso, atender as necessidades do projeto acadêmico e as demandas dos diversos projetos de pesquisa científica. A quantidade e a funcionalidade dos equipamentos de informática são suficientes para atender as necessidades do projeto acadêmico, cuja sala conta com 20 computadores que possuem acesso à internet e os principais programas utilizados na área agrônômica.

A UEPG dispõe de uma fazenda experimental que fica localizada a uma distância de 6 km do campus e possui área de 311 hectares. A fazenda dispõe de áreas destinadas para experimentação agrícola e também para produção vegetal e animal, possuindo inúmeros tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, caminhões, e diversas instalações. Ela tem representatividade agroecológica adequada, possui infraestrutura e funcionalidade satisfatórias, permitindo, com isso, atender um grande número de usuários, e alcançar os objetivos do projeto acadêmico. Ela também oferece plenas condições para o desenvolvimento adequado de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia da Universidade Estadual de Ponta Grossa**, oferecido na cidade de **Ponta Grossa – PR**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....

PRESIDENTE da CONAES